
Opressão e rebelião expressas nos laboratórios de jornalismo participativo do Agorá Lab.- Análise etnográfica de um projeto de educação para a cidadania ativa com jovens, na cidade de Monza – Itália

Cassata Pietro*^{1,2} and Spoto Maria*^{1,2}

¹Istituto Paolo Freire Italia – Italie

²Carrobiolo2000 Cooperativa Sociale – Italie

Résumé

Tipo de estudo –

Um estudo de caso da participação de trinta jovens em um projeto extra-escolar de jornalismo participativo promovido através do - Laboratório Agorá, na cidade de Monza.(Italia) O projeto inclui a abordagem de temas do mundo dos jovens e da relação entre esses temas e o mundo escolar, dos adultos, da política e dos bairros periféricos da cidade.

Inclui a produção de uma revista, cujo conteúdo é fruto de práticas de pesquisa e debates feitos em encontros (círculos de cultura) realizadas entre grupo de jovens e destes com outros grupos pertencentes ao mundo adulto: uma intervenção, que tem por eixo, oficinas de redação coletiva sobre temas políticos e construção de propostas para redesenhar uma cidade; paralelamente são realizados outros eventos, reuniões com outros grupos de adultos (institucionais tipo "comitês", ou informais) com a finalidade de realizar um mapeamento dos recursos coletivos, problemas, conflitos, alianças, entrelaçamento entre os mundos dos jovens e o dos adultos.

O projeto possui um design multifacetado que contem aspectos jornalísticos mesclados ao ativismo (ações específicas), se parece configurar-se como um "romance".

Abordagem teórica:

Adotando um enfoque e métodos da antropologia cultural, se pretende abordar, partindo da análise da concepção de diversidade (olhando para "fronteiras" e "limites") os encontros como espaços possíveis de construção de identidade. Num primeiro nível de análise tentar entender: a) alguns dos nós, tais como um problema de tradução entre pré-político-político, a fragmentação de participação, os constrangimentos com o mundo adulto e b) descobrir a

*Intervenant

partir dos "limites" internos entre grupos de jovens e adultos e entre educadores e jovens, as fronteiras que estão portanto, antropológicamente implicadas na criação de posturas identitárias "recíprocas" para a construção de cidadania.

Além disso, pretende-se desconstruir e superar as possibilidades e limites hermenêuticos de uma aplicação etnográfica específica "localizada, doméstica, particular", adotando uma perspectiva multidisciplinar contaminada por métodos da psicologia de comunidade, visualizando também uma possível intersecção com a pedagogia freiriana. Ou seja, tentar fundamentar e estabelecer vínculos epistemológicos entre conceitos e categorias elaboradas por Freire e aquelas por nós empregadas, como : temas geradores, dialética opressor-oprimido, entre outros.

Bibliografia:

Malighetti R., Molinari A. Il metodo e l'antropologia. Il contributo di una scienza inquieta, Raffaello Cortina, Milano, 2016

V. Pellegrino. Futuri possibili: il domani per le scienze sociali di oggi, Ombre corte, 2019

G. Lavanco, C. Novara. Elementi di psicologia di comunità. Progettare, attuare e partecipare il cambiamento sociale, Mc Graw-Hill Education, 2012.

Freire, Paulo – Política e Educação. 8ª. Edição, Indaiatuba, S. Paulo – Villa das Letras, 2007.

Freire, Paulo – La pedagogia degli oppressi. Torino, Edizioni Gruppo Abele, 2011.

Mots-Clés: epistemologia da antropologia política, culturas de cidadania, fragmentariedade, pré-político, vínculos, etnografia aplicada.